



Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC

Aos vinte e oito dias do mês de março de dois mil e vinte três, em segunda convocação, reuniram-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, localizado na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Olivo Gomes, nº 100, Santana, nesta, Sr. Washington Benigno de Freitas, Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC, os Conselheiros, Flavia Tavares Pereira, Arq. Sonia Vidal Di Maio e seu suplente Arq. Robson Bernardo - representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo– FCCR, Arq. Lydia Norina Macharett Frangella – representante da Secretaria de Gestão Habitacional e Obras – SGHO e seu suplente Arq. Vinicius Penha Oliveira, Dra. Arq. Claudia Maria de Almeida - representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, Lúcia Y. Miyakawa Menegati – representante da Mitra Diocesana, Prof.ª Dra. Katerine Roman Barreto, representante da Universidade Vale do Paraíba – Univap, Luis Fernando Citti Teixeira - representante da Associação Comercial e Industrial, Dra. Silvana Benedetti Alves – representante da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB e sua suplente Thais Costa Fernandes, Arq. Gilberto Alves da Cunha - representante do Instituto dos Arquitetos do Brasil, Alessandro Rodrigues - representante do Clube Joseense de Amigos, José Roberto Fernandes da Silva, representante da Sociedade Amigos do Parque da Cidade Roberto Burle Marx – SAPCRBM e seu suplente Arq. Ricardo Veiga. O presidente do Conselho, Sr. Washington Freitas abre a reunião dando boa tarde a todos os presentes e apresenta o primeiro item da pauta: “Analisar e deliberar sobre a aprovação das atas das reuniões de 20/12/2022 e 26/01/2023”, mas esclarece que somente a ata da reunião de 26/01/2023 será deliberada, pois não houve tempo hábil para o envio da ata da reunião de 20/12/2023, sendo assim, depois da indagação aos presentes se a leitura poderia ser dispensada, vez que foi enviada anteriormente aos conselheiros por e-mail; havendo a concordância de todos, a ata da reunião de 26/01/2023 foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Antes de prosseguir com as pautas, o Sr. Washington Freitas, agradece a presença da Sra. Alessandra Aparecida do Comitê de Conselhos de nossa cidade que tem visitado todos os conselhos e tem orientado no sentido de otimizar seu funcionamento, bem como, auxiliando no trabalho de dar publicidade às atas, fomentando a transparência na administração, em seguida, pede licença ao conselho para inversão de pauta, abordando o terceiro item da pauta: **“Conhecer, discutir e deliberar acerca de autorização para intervenção de manutenção predial no escritório do ICMBio no Parque da Cidade (Processo Interno 385/SG/2023), chamando para fazer a apresentação, o Arq. Robson Bernardo, que utilizando da projeção digital, lembra que esse local foi readequado para abrigar o escritório do ICMBio e que, inicialmente, seriam dois pedidos de autorização: uma relocação de poste para a ligação de fibra para internet, mas que desistiram por terem conseguido reaproveitar a ligação primitiva e a outra solicitação para construção de uma viga de contenção para a raiz de uma árvore frondosa localizada nos fundos do escritório, nesse prédio que é preservado por lei. O arquiteto foi informado, que a verba para esse serviço já foi disponibilizada pelo ICMBio e essa viga impedirá que a raiz dessa árvore promova danos na edificação. O Sr. Washington Freitas abre a palavra ao conselho para aqueles que queiram**



fazer alguma consideração e não havendo quem se manifestasse, coloca a proposta em votação, sendo aprovada por unanimidade. Passa-se ao **quarto item da pauta**: “**Conhecer, discutir e deliberar acerca de** autorização para intervenção de manutenção no espaço utilizado pelo Grupo de Escoteiro Mantiqueira 220° (Antigo Estábulo) no Parque da Cidade (Processo Interno 458/SG/2023)”, apresentado pelo senhor Luiz Gustavo Martins, diretor presidente do grupo de escoteiros Mantiqueira, que inicia, informando que já ocupam esse espaço à quase 10 anos e ao longo do tempo, estão executando a manutenção, implementando melhorias ao patrimônio, porém, como o prédio que ocupa, está localizado em uma cota inferior à cota do lago próximo e devido a intensidade das chuvas que estão ocorrendo, os trabalhos feitos para contenção de infiltração realizados no prédio, já não são suficientes para evitar problemas. A infiltração tem ocorrido em todos os ambientes da edificação, conforme mostrado em fotos, por isso, está sendo pedida a autorização para executar um dreno no caminho que dá acesso à sede dos escoteiros, de maneira a captar essa água proveniente da precipitação pluviométrica no local e desviá-la para o sistema de captação já existente ao lado da edificação. A Arq. Sonia Di Maio informa que o antigo sistema de drenagem do local foi danificado, quando da utilização deste espaço, como área de compostagem do Parque. O outro pedido de autorização é para substituir, por uma questão de segurança, o portão de madeira primitivo que dá acesso à edificação, por outro portão em “metalon”, visto que o portão de madeira tem sofrido constantemente com a ação de vândalos. O Sr. Washington Freitas abre a palavra ao conselho e o Arq. Ricardo Veiga questiona a respeito da localização deste futuro dreno e o portão em relação à edificação, o conselheiro José Roberto questiona sobre o destino dessa água que será desviada e o Sr. Luiz Gustavo Martins esclarece que essa água será direcionada ao sistema de captação já existente, o Eng. Godoy da administração do Parque da Cidade pede detalhes sobre a execução e o Sr. Luiz Gustavo Martins explica que uma vala será aberta mecanicamente, preenchida com brita e manta “bidim”. Não tendo mais quem queira fazer uso da palavra, o Sr. Washington Freitas coloca as propostas em votação e são aprovadas por unanimidade. **Quinto item da pauta**: “**Conhecer, discutir e deliberar acerca de** elemento de preservação na área da recepção na sede da FCCR no Complexo da Tecelagem Parahyba”, a Arq. Sonia Di Maio, fazendo uso da projeção digital, inicia a apresentação lembrando que o prédio que hoje abriga a sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo no Complexo da Tecelagem Parahyba teve outros usos e possui na sua atual área de recepção, um lavatório de alvenaria revestido com azulejo, que ao longo do tempo, tem sido mantido sem as torneiras, por não ter, até agora, uma decisão por parte do COMPHAC, que o defina como elemento representativo à ser preservado no contexto arquitetônico deste prédio. O Arq. Ricardo Veiga manifesta que esse elemento é completamente estranho a arquitetura do conjunto, no que é acompanhado pelo Arq. Gilberto Cunha. Não havendo mais manifestações por parte do conselho, o presidente Washington Freitas coloca a questão em votação, sendo aprovado que o lavatório de alvenaria na área da recepção da sede da FCCR, não é um elemento a ser preservado, admitindo sua demolição, quando necessário. O **sexto item da pauta**: “**Conhecer, discutir e deliberar acerca de** pintura na Residência Olivo Gomes no Parque da Cidade”, o presidente Washington Freitas, comunica que no início do mês houve uma reunião, unindo algumas secretarias no intuito de desenvolver uma força-tarefa para dar, de imediato, algumas



soluções de preservação nessa área da Residência Olivo Gomes e que no início do ano, foram feitas reuniões com o “Sítio Burle Marx” do Rio de Janeiro que é ligado ao IPHAN, sobre o termo de acordo de colaboração técnica com o município para o restauro do jardim, mas em relação às essas ações imediatas, ficou decidido nessa força-tarefa, a troca de telhas, manutenção na parte hidráulica, manutenção no jardim e a pintura da Residência. A arq. Sonia Di Maio faz uma retrospectiva histórica da edificação e das tratativas em relação ao projeto de restauro do local e expõe a necessidade de revisão deste projeto de restauro, porém, há a necessidade de estancar a deterioração que esse bem preservado vem sofrendo. A arquiteta explica que no final da década de 90, foi contratado um serviço de prospecção pictórica que constatou, através da análise química dos pigmentos prospectados, que as camadas encontradas evidenciavam se tratar de testes para se definir a tonalidade final buscada por Francisco Rebolo, artista plástico responsável pela escolha das cores aplicadas à Residência Olivo Gomes, mas que não foi levada em consideração no serviço de repintura realizado em 2015, que tomou como referência, a metodologia tradicional de se atribuir à primeira camada de pintura realizada, como sendo a original e levando à contestação do resultado final deste serviço, sendo assim, a arquiteta trás ao conselho a paleta de cores a ser aplicada neste novo serviço de pintura, proposta pelo GPH a partir de um embasamento técnico e conceitual apresentado por ela. O Sr. Washington Freitas agradece a Arq. Sonia Di Maio pela explanação e abre a palavra aos conselheiros. O Arq. Gilberto Cunha reconhece o cuidado e o valor que esse trabalho tem trilhado, mas considera que o maior problema referente à Residência Olivo Gomes é a indefinição de uso para esse bem, de maneira a dar a visibilidade que esse patrimônio merece. O presidente agradece as palavras do conselheiro, mas lembra que o assunto a ser deliberado nessa reunião se refere a esses serviços de manutenção. O Arq. Ricardo Veiga coloca a Sociedade Amigos do Parque da Cidade Roberto Burle Marx a disposição para acompanhar esse trabalho de manutenção. O Sr. Washington Freitas, a bem do registro em ata, indaga ao conselho se há concordância em relação ao conceito técnico, de que a primeira camada de pigmentação encontrada na prospecção pictórica da Residência é a que será considerada, o que fica confirmado. Aproveitando a oportunidade de o conselho estar tratando de questões referentes ao Parque, o presidente sugere a possibilidade de o conselho deliberar sobre a colocação de um conjunto de mesas e bancos confeccionados com os troncos remanescentes de quedas de árvores, na área entre o playground infantil e o Museu do Folclore para serem utilizados pelos frequentadores do Parque, assim feito, fica aprovada a colocação desses conjuntos de mesas e bancos nessa área.

O Arq. Ricardo Veiga pede a palavra para expor sua preocupação, em função de todo esse trabalho que será desenvolvido, de que seja disponibilizada uma vigilância específica para a área da Residência e jardim no entorno. O presidente concorda com a propositura do conselheiro e se compromete a fazer esse encaminhamento junto à administração, porém acredita que logo após a conclusão deste trabalho e com a promoção de atividades culturais no local, a própria Fundação terá condição de manter segurança na área. O conselheiro José Roberto concorda com a importância de uma segurança ostensiva, mas considera o caminho da ocupação do espaço, como a solução mais sustentável em longo prazo e enaltece o papel que a Associação Amigos do Parque da Cidade Roberto Burle Marx tem promovido neste sentido. A Arq. Sonia Di Maio, retoma o assunto quanto a situação atual da Residência, comunicando o agravamento do



processo de infiltração no local. O Arq. Robson Bernardo exhibe fotos desta situação e detalha as tratativas que estão acontecendo junto à administração do Parque. O Eng. Godoy explica que recebeu a orientação por parte de sua diretoria, no sentido de contratar uma empresa especializada na identificação de fontes de vazamento e que estará providenciando esta ação no decorrer dos próximos dias. O Arq. Gilberto Cunha concorda com as providências técnicas que estão previstas, mas ressalta o fato de não se ter as plantas com o esquema da canalização instalada na área, que deve ser de metal, o que acarreta a necessidade de contratação de uma empresa que tenha condição também, de detectamento desta canalização. O presidente Washington Freitas agradece a contribuição dos conselheiros e retoma o [segundo item da pauta](#): **“Conhecer, discutir e deliberar acerca** do projeto para execução de obra de ampliação do EMEI Prof.^a Idelena Menezes Trefilio de Carvalho na Zona de Proteção do Complexo da Tecelagem Parahyba (Processo Interno 459/SG/2023), chamando o Arq. Robson Bernardo para apresentar a proposta, que fazendo uso da projeção digital, inicia lembrando o conselho que essa escola já teve questões apreciadas pelo COMPHAC e desta feita, está consultando o conselho em relação a necessidade de se fazer obras para ampliação dos prédios. Informa que a Secretaria de Educação enviou uma planta com a locação das novas edificações pretendidas, porém não foram fornecidas as respectivas plantas de fachadas e cortes, limitando-se a informar, que se seguirá o padrão das edificações existentes. O arquiteto, durante a explanação, ressalta o fato da área pretendida para essa ampliação, ser uma área extensamente arborizada e que, ao seu ver, ocasionará a derrubada de muitas árvores. O Arq. Ricardo Veiga questiona se essa escola mantém algum remanescente do projeto feito pelo arquiteto Carlos Milam, no que é informado, de que não se trata da escola projetada pelo arquiteto e sim de outra instalação mais recente. O Arq. Gilberto Cunha assinala a necessidade para essa apreciação, de um projeto mais elaborado que aponte o impacto ambiental, se esse estudo está sendo baseado na demanda futura, se vai ser uma ampliação que atenderá a demanda a longo prazo, pois existem exemplos de escolas na cidade, que foram ampliadas no seu limite e que resultaram em uma paisagem árida, com o máximo de ocupação e o mínimo de paisagismo, o que impacta no bem estar dos estudantes, fato que não acontece nessa escola em particular, por isso destaca a importância do conhecimento destes estudos, para melhor fundamentar um posicionamento por parte do COMPHAC. O sr. Washington Freitas agradece as colocações feitas e encaminha a proposta de envio, por parte da Secretaria de Educação, de um projeto mais detalhado desta ampliação, que possibilitará ao conselho, melhor condição para a deliberação da matéria, o que é aprovado pelo plenário. Não havendo [assuntos de interesse geral](#) a serem tratados, o Sr. Washington Freitas dá por encerrada a reunião. Lavrada a presente ata, em 4 folhas, vai assinada pelo Presidente.

Washington Freitas
Presidente do COMPHAC